*ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO*
*MARECHAL CASTELLO BRANCO*

TC Inf LEANDRO ATAIDO **ACOSTA**

# O ACORDO DE PAZ ENTRE AS FORÇAS ARMADAS REVOLUCIONÁRIAS DA COLÔMBIA (FARC) E O GOVERNO COLOMBIANO E SEUS POSSÍVEIS REFLEXOS PARA A ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA PRIMEIRO COMANDO DA CAPITAL (PCC).

Rio de Janeiro

2018

TC Inf LEANDRO ATAIDO **ACOSTA**

# O ACORDO DE PAZ ENTRE AS FORÇAS ARMADAS REVOLUCIONÁRIAS DA COLÔMBIA (FARC) E O GOVERNO COLOMBIANO E SEUS POSSÍVEIS REFLEXOS PARA A ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA PRIMEIRO COMANDO DA CAPITAL (PCC).

Pesquisa apresentado à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, como pré-requisito para matrícula no Programa de Pós-graduação *lato sensu* em Ciências Militares.

**Orientador:** TC Int Marcelo Peçanha da Graça

**Rio de Janeiro**

**2018**

A185a Acosta, Leandro Ataido

O acordo de paz entre as forças armadas revolucionárias da Colômbia (FARC) e o governo colombiano e seus possíveis reflexos para a organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) / Leandro Ataido Acosta. — 2018.

59 f. : il. ; 30 cm.

Orientação: Marcelo Peçanha da Graça.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ciências Militares) — Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2018.
Bibliografia: f. 46-48.

1. ACORDO DE PAZ. 2. FARC. 3.SEGURANÇA 4. CRIME ORGANIZADO. 5. PRIMEIRO COMANDO DA CAPITAL I. Título.

CDD 327.17

TC Inf LEANDRO ATAIDO **ACOSTA**

# O ACORDO DE PAZ ENTRE AS FORÇAS ARMADAS REVOLUCIONÁRIAS DA COLÔMBIA (FARC) E O GOVERNO COLOMBIANO E SEUS POSSÍVEIS REFLEXOS PARA A ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA PRIMEIRO COMANDO DA CAPITAL (PCC).

Pesquisa apresentado à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, como pré-requisito para matrícula no Programa de Pós-graduação *lato sensu* em Ciências Militares.

COMISSÃO AVALIADORA

MARCELO PEÇANHA DA GRAÇA – TC Int - Presidente

MARCELO BASTOS DE SOUZA – TC Inf – Membro

SIDNEY MARINHO LIMA – TC QMB – Membro

O Deus que me traço o caminho da vida, a minha esposa Selma e Filha Natalie, pelo incondicional apoio e compreensão em todos os momentos de minha vida de soldado. A meus pais que me deram a melhor herança da vida: “A Educação”.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, principio e fim de todas as coisas, pelo discernimento, pelo dom da vida, pela saúde, pela paciência e perseverança em todo tempo.

À minha esposa Selma, pelo amor, apoio, incentivo e compreensão em todos os momentos das nossas vidas, sendo fundamentais na conclusão deste trabalho.

À minha filha Natalie, motivo de orgulho e inspiração todos os dias dessa caminhada, presente de Deus em minha vida.

Aos meus pais, Flávio e Ademilde pela minha educação, base de tudo que sou hoje, sempre me mostrando a importância da dedicação, do trabalho árduo e da disciplina, como fontes prementes do sucesso pessoal.

Aos Camaradas do Exército de Caxias, por terem dividido suas experiências e conhecimentos, contribuindo para o levantamento de valiosas ideias sobre o tema, permitindo atingir as metas propostas e enriquecer este trabalho.

Ao Exército Brasileiro, por mais uma oportunidade que me concede em estudar, lá se vão 33 anos de papiros desde os bancos escolares do CMPA em 1985, e assim, ampliar o conhecimento profissional aliado a vivência da caserna.

Ao meu orientador, pela paciência, sugestões de correções de rumo na pesquisa, sempre de forma sincera e oportuna.

“ Nos anos 1950-60, a união simbiótica de revolução e crime passou por um upgrade formidável, deixando de ser apenas uma prática consagrada e um objeto de exortações retóricas e tornando-se alvo de teorização sistemática por parte dos pensadores marxistas, especialmente da Escola de Frankfurt. ” (Olavo de Carvalho, 2009)

**RESUMO**

A assinatura do acordo de paz entre a Colômbia e as FARC foi um importante marco na história nacional daquele país. Muitos guerrilheiros não atenderam esse chamado e prosseguem nas atividades ilegais de plantio, cultivo, refino e tráfico de cocaína. O Primeiro Comando da Capital (PCC) é uma organização criminosa, muito bem organizada, baseada no Estado de São Paulo, e com grande penetração no sistema prisional brasileiro, presente em todos estados da federação brasileira. Tem como discurso a defesa dos direitos dos presidiários, buscando a legitimidade de seus atos e de sua própria existência. Verificou-se que o PCC tem conduzido ações com grande violência como rebeliões em presídios, ataques a Órgãos de Segurança Pública (OSP), roubos a bancos, empresas de valores e carros fortes e ações internacionais, todas com suporte financeiro conseguido por meio do tráfico de drogas. Tem promovido campanhas para recrutar novos membros com o objetivo de expandir sua facção dentro e fora do Brasil. Este trabalho buscou obter o DOAMEPI de ambos atores visando estabelecer uma relação de integração e verificando os possíveis reflexos do incremento desses dissidentes das FARC ao PCC.

Palavras-Chave: FARC – Exército Brasileiro – Acordo de Paz – PCC – Crime Organizado - DOAMEPI

**RESUMEN**

La firma del acuerdo de paz entre Colombia y las FARC fue un importante hito en la historia nacional de ese país. Muchos guerrilleros no atendieron ese llamado y prosiguen en las actividades ilegales de plantación, cultivo y refino. El Primer Comando de la Capital (PCC) es una organización delictiva, muy bien organizada, basada en el Estado de São Paulo, y con gran penetración en el sistema prisional brasileño, presente en todos los estados de la federación brasileña. Tiene como discurso la defensa de los derechos de los presidiarios, buscando la legitimidad de sus actos y de su propia existencia. Se ha comprobado que el PCC ha conducido acciones con gran violencia como rebeliones en cárceles, ataques a Órganos de Seguridad Pública (OSP), robos a bancos, empresas de valores y coches fuertes y acciones internacionales, todas con soporte financiero logrado a través del tráfico de drogas. Ha promovido campañas para reclutar nuevos miembros con el objetivo de expandir su facción dentro y fuera de Brasil. Este trabajo buscó obtener el DOAMEPI de ambos actores buscando establecer una relación de integración y verificando los posibles reflejos del incremento de esos disidentes de las FARC al PCC.

Palabras clave: FARC - Ejército Brasileño - Acuerdo de Paz - PCC - Crimen Organizado - DOAMEPI

## LISTA DE ABREVIATURAS

| | |
|---|---|
| FARC | Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia |
| CO | Crime Organizado |
| OSP | Órgãos de Segurança Pública |
| FARC EP | Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia – Exército do Povo |
| PCC | Primeiro Comando da Capital |
| PBC | Planejamento Baseado em Capacidades |
| DOAMEPI | Doutrina, Organização, Adestramento, Material, Educação, Pessoal e Infraestrutura. |
| F Ter | Força Terrestre |
| BACRIM | Bandos Criminosos |
| AUC | Autodefesas Unidas da Colômbia |
| ORCRIM | Organização Criminosa |
| CV | Comando Vermelho |
| OEA | Organização dos Estados Americanos |

## LISTA DE FIGURAS


| Figura | | Página |
|---|---|---|
| Figura 1 | FATORES DETERMINANTES DA GERAÇÃO DE CAPACIDADES | 18 |
| Figura 2 | REUNIÃO DE MEMBROS DAS FARC-EP | 22 |
| Figura 3 | ESCUDO OFICIAL DAS FARC-EP | 22 |
| Figura 4 | MARCHA CONTRA OS SEQUESTROS FARC, EM BOGOTÁ. | 24 |
| Figura 5 | GRUPO GUERRILHEIRO RECEBENDO INSTRUÇÃO | 29 |
| Figura 6 | FABRICAÇÃO DE MORTEIROS | 32 |
| Figura 7 | RECRUTAMENTO FARC | 32 |
| Figura 8 | FARC - PARTIDO POLITICO. | 36 |
| Figura 9 | ORGANOGRAMA | 41 |
| Figura 10 | PASSAGEM PELA PRISÃO E NÍVEL DE CRIMINALIDADE | 43 |
| Figura 11 | LOCAIS DE LIGAÇÕES DO PCC NO EXTERIOR | 49 |
| Figura 12 | SEQUENCIA IMAGENS 2006/2010/2018 | 50 |

**SUMÁRIO**


1 **INTRODUÇÃO**..... 14
1.1 O PROBLEMA..... 16
1.2 OBJETIVOS..... 16
1.2.1 Objetivo Geral..... 16
1.2.2 Objetivos Específicos..... 17
1.3 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO..... 17
1.4 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA..... 17
1.5 METODOLOGIA..... 18
2 **PLANEJAMENTO BASEADO EM CAPACIDADES** 19
2.1 Doutrina..... 20
2.2 Organização..... 20
2.3 Adestramento..... 20
2.4 Material..... 20
2.5 Educação..... 20
2.6 Pessoal..... 21
2.7 Infraestrutura..... 21
3 **FORÇAS ARMADAS REVOLUCIONÁRIAS COLOMBIANAS**..... 22
3.1 HISTÓRICO DAS FARC..... 22
3.2 DOAMEPI DAS FARC..... 24
3.2.1 Doutrina..... 24
3.2.2 Organização..... 27
3.2.3 Adestramento e Educação..... 30
3.2.4 Material..... 32
3.2.5 Pessoal..... 33
3.2.6 Infraestrutura..... 34
4 **O ACORDO DE PAZ**..... 36
5 **PRIMEIRO COMANDO DA CAPITAL**..... 40
5.1 ORIGEM DO PRIMEIRO COMANDO DA CAPITAL..... 40

5.2 DOAMEPI DO PCC..... 40
5.2.1 Doutrina..... 40
5.2.2 Organização..... 43
5.2.3 Adestramento e Educação..... 44
5.2.4 Material..... 48
5.2.5 Pessoal..... 49
5.2.6 Infraestrutura..... 51
6 **CONCLUSÃO**..... 54
7 **REFERÊNCIAS**..... 57

## 1. INTRODUÇÃO

O acordo de paz entre a FARC e o governo colombiano constitui importante processo em curso e acompanhado por diferentes atores internos e externos a Colômbia. As consequências deste evento têm impacto além-fronteiras, na Era da Globalização, as reverberações desses acontecimentos ocorrem em diferentes áreas, intensidades e polarizações.

As Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) são um movimento guerrilheiro que surgiu na década de 1960. Com inspiração comunista, organizou um grupo armado que utilizou durante anos, táticas de guerrilha para tentar implantar um governo socialista na Colômbia. (KNAUF, 2017)

Com o passar do tempo as FARC passaram a realizar sequestros e ataques terroristas dentro da Colômbia, além de envolvimento com o tráfico e produção de drogas, agravando a crise interna e chamando a atenção dos países da América do Sul e de outros continentes. (DARIO, 2014)

As FARC passaram a proteger os cultivadores de folha de coca no país e cobravam todo tipo de tributo, desde o cultivo até o transporte e exportação do produto para fora do país, tornando-se autossuficiente em recursos. Essa atividade se expandiu para as regiões mais populosas do país, aumentando ainda mais o poder paralelo dentro do território colombiano e aumentando os conflitos com o exército. Sequestro e extorsão passaram a compor as formas de aquisição de mais recursos para o grupo que agora ocupava as regiões estratégicas e alta densidade demográfica. (KNAUF, 2017)

Nos últimos anos o mundo tem acompanhado o processo de Paz conduzindo entre o Governo Colombiano e as FARC. Foram varias etapas frustradas até se chegar a termos mais pragmáticos para dissolução desse braço armado dentro do território colombiano.

Tendo perdido alguns de seus líderes e sofrido pesadas baixas nos últimos 10 anos, as FARC têm sinalizado maior disposição para negociar, sob a condição de que os diálogos permitam sua entrada no mundo político. Foi nesse contexto que o

presidente Juan Manuel Santos e representantes das FARC firmaram, em 27 de agosto de 2012, o Acordo Geral para o Término do Conflito e a Construção de uma Paz Estável e Duradoura (Acordo Geral), que marca o início do presente diálogo. (DARIO, 2014)

Infelizmente nem todos os membros das FARC estão de acordo com o processo em andamento. Segundo Dario (2014, p. 07), a possível fragmentação dos grupos armados gera um cenário que não é vantajoso para o governo. A desmobilização das Autodefesas Unidas da Colômbia deu origem a um conjunto de novos grupos armados ilegais, que tornam a questão da violência política na Colômbia ainda mais complexa, pois esses grupos não possuem uma liderança centralizada ou uma agenda política a partir da qual se possa negociar diretamente.

Já no Brasil, acompanhamos o crescimento do Crime Organizado nas últimas décadas, a existência de organizações criminosas distribuídas pelo território nacional, entre suas principais atividades estão o trafico de drogas, comercio ilegal de armas, roubos a bancos, sequestros e extorsões.

O Brasil possui cerca de 1.790 km de fronteira com a Colômbia, na sua totalidade na região amazônica. Tal fato faz com que as crises e conflitos, especificamente conflito armado e combate ao narcotráfico dentro do país vizinho, venham a produzir certa repercussão em território brasileiro, principalmente na área de Segurança e Defesa. (EUA, 2017)

Nos últimos anos, o Brasil tem ocupado o ranking de estar entre os países com os maiores números de consumo de maconha e cocaína, fator que contribui para comércio de drogas ilícitas dentro do país.

Entre as organizações criminosas que atuam no território nacional, esta pesquisa irá se concentrar no estudo da facção conhecida como Primeiro Comando da Capital (PCC), com origem no estado de São Paulo e com desdobramentos em todo território nacional.

## 1.1 O PROBLEMA

O Primeiro Comando da Capital (PCC) é uma organização criminosa, extremamente organizada, baseada no Estado de São Paulo, mas com grande penetração no sistema carcerário brasileiro, estando presente em todas as unidades da federação brasileira. (GENIAL, 2017)

Segundo Jozino (2005, p. 31), o PCC surgiu em 1993, no Anexo da Santa Casa de Taubaté, unidade integrante do Sistema Prisional do Estado de São Paulo, quando oito detentos resolveram fundar o Primeiro Comando da Capital, também conhecido como Partido do Crime, sob o slogan de “Liberdade, Justiça e Paz”.

Segundo Genial (2017, p. 08), verificou-se que o PCC tem conduzido ações com grande violência como rebeliões em presídios, ataques a Órgãos de Segurança Pública (OSP), roubos a bancos, empresas de valores e carros fortes e ações internacionais, todas com suporte financeiro conseguido por meio do tráfico de drogas.

O autor ainda ressalta que nos dias atuais, com cerca de 26 mil integrantes, o PCC se articula em todo território nacional, além de realizar ações internacionais, notadamente, na Bolívia e no Paraguai, com possíveis articulações na África e na Europa. (Ibidem, p. 12)

Para maximizar seu lucro, o PCC busca ter o domínio de todo o ciclo comercial da cocaína, da produção à comercialização. (HISAYASU, 2016)

A partir do cenário apresentado, este trabalho visou à investigação do seguinte problema:

**Quais os possíveis reflexos para o PCC, com a efetivação do Acordo de Paz entre a FARC e o governo colombiano?**

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Para tanto, traçou-se o objetivo geral do presente trabalho:

Verificar em que medida ocorreu o fortalecimento do PCC como reflexo do processo de Acordo de Paz.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

a. Apresentar o Planejamento Baseado em Capacidades (PBC);

b. Analisar o histórico e DOAMEPI das FARC;

c. Apresentar Acordo de Paz firmado entre o governo colombiano e as FARC;

d. Analisar a origem e DOAMEPI do PCC.

## 1.3 DELIMITAÇÕES DO ESTUDO

A pesquisa focou no estudo dos reflexos para o PCC a partir dá analise dos DOAMEPI de ambos os atores e a possibilidade da incorporação ou de ligações de integrantes das FARC, com esta facção. As modificações/alterações que podem ocorrer nas atividades de trafico de drogas, armas, formas de ações criminosas, áreas de atuação e níveis de criminalidade e violência no Brasil .

## 1.4 JUSTIFICATIVAS DA PESQUISA

A justificativa da pesquisa encontrou amparo na situação delicada que se encontra o setor segurança pública brasileira. O Brasil alcançou índices elevados de violência em todo país. Em 26 de fevereiro de 2018, o Presidente da Republica resolveu criar o Ministério Extraordinário da Segurança Pública, a partir da edição da Medida Provisória 821, com a cisão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que voltou a ser chamado de Ministério da Justiça. Tal ato foi um dos passos do poder executivo para melhora das ações voltadas ao combate aos crimes praticados por organizações criminosas em todo território nacional.

Um dos fatores contribuintes para estes níveis de insegurança foram o surgimento e evolução de facções criminosas no Brasil. Os estudos desses atores são relevantes para a construção do conhecimento de como é executado o recrutamento de integrantes, formas de ações, materiais empregados e aspectos de sua logística. A partir desses entendimentos poderão ser bem implementadas

estratégias para o combate do crime organizado, com o mínimo de efeitos colaterais e aporte inteligente de recursos públicos.

As FARC foram um antigo alvo de acompanhamento por parte do Brasil, suas ações, dentro do território colombiano, sempre repercutiram em solo Brasileiro. O episódio do Rio Traíra, na década de 90, foi um desses fatos históricos que marcaram esta vigilância. Na ocasião um pelotão especial de fronteira foi atacado por elementos das FARC. Invadiram o nosso território, atacaram de surpresa, enlutaram três famílias brasileiras, feriram outros nove militares e roubaram armas, munições e equipamentos. O contexto vivido por nossos soldados apresentava instalações semipermanentes e um efetivo inferior à ofensiva guerrilheira. (Brasil 2018)

Em síntese esta pesquisa buscou contribuir para melhor entendimento da visão que se tem do PCC, a partir do possível incremento de integrantes da FARC dissidentes do processo de paz em curso na Colômbia. Este conhecimento poderá colaborar para os processos de tomada de decisão em futuros cenários de enfrentamento contra essa organização criminosa.

A preocupação com o recrutamento de ex-guerrilheiros colombianos por facções criminosas brasileiras deve ser uma preocupação para ambos os governos. (KNAUF, 2017)

## 1.5 METODOLOGIA

Para a produção do trabalho, foi utilizada a metodologia qualitativa, a partir da pesquisa bibliográfica, baseada em fonte documental. Consultas a Rede de Bibliotecas do Exército e das bibliotecas virtuais SciELO, Google Acadêmico e da UNESP.

Foram selecionadas as bibliografias e os documentos pertinentes ao tema em questão. Na segunda fase foi feito um estudo aprofundado daqueles materiais que mais se adequavam à solução da problemática do trabalho.

## 2. PLANEJAMENTO BASEADO EM CAPACIDADES

Antes de iniciar o estudo propriamente dito do assunto proposto neste trabalho, se faz necessário apresentar o Planejamento Baseado em Capacidades (PBC).

O Catálogo de Capacidades do Exército Brasileiro – EB 20- C 07.001 apresenta no item 1.1.6 o PBC:

> *Alinhado com a Estratégia Nacional de Defesa e a Doutrina da maioria das Forças Armadas dos países ocidentais, o Exército Brasileiro passa a adotar a* ***geração de forças por meio do Planejamento Baseado em Capacidades (PBC).*** *Dessa forma, o desenvolvimento de capacidades baseia-se em uma permanente análise da conjuntura e em cenários prospectivos, com o objetivo de identificar tanto as ameaças concretas quanto as ameaças potenciais ao Estado Brasileiro. (****grifo nosso****)*

O conceito de Capacidade Operativa, adotado pelo EB, também é apresentado no Catálogo de Capacidades do Exército Brasileiro no seu item 2.2.1:

> *É a aptidão requerida a uma força ou organização militar, para que possam obter um efeito estratégico, operacional ou tático. É obtida a partir de um conjunto de* ***sete fatores determinantes, inter-relacionados e indissociáveis: Doutrina, Organização (e/ou processos), Adestramento, Material, Educação, Pessoal e Infraestrutura - que formam o acrônimo DOAMEPI.*** *(****grifo nosso****).*

O DOAMEPI será a base para a construção do relacionamento entre as FARC e o PCC, ao longo do trabalho, e a partir desse estudo, o atingimento dos objetivos já apresentados anteriormente.

Figura 1- Fatores Determinantes da Geração de Capacidades

Fonte: PPCOT, 2014

Para tanto, vamos apresentar os fatores individualmente a fim de padronizar o conhecimento dentro de cada critério, segundo Manual de Fundamentos EB20-MF-10.102 Doutrina Militar Terrestre,1ª Edição, 2014 em vigor na Força Terrestre.

## 2.1 DOUTRINA

Este fator é base para os demais, estando materializado nos produtos doutrinários. Por exemplo, a geração de capacidades de uma Unidade inicia-se com a formulação de sua Base Doutrinária, que considera a gama de missões, atividades e tarefas que essa Unidade irá cumprir, em operações.

## 2.2 ORGANIZAÇÃO

É expressa por intermédio da Estrutura Organizacional dos elementos de emprego da F Ter. (BRASIL 2014).

## 2.3 ADESTRAMENTO

Compreende as atividades de preparo obedecendo a programas e ciclos específicos, incluindo a utilização de simulação em todas as suas modalidades: virtual, construtiva e viva. (BRASIL 2014).

## 2.4 MATERIAL

Compreende todos os materiais e sistemas para uso na F Ter, acompanhando a evolução de tecnologias de emprego militar e com base na prospecção tecnológica. É expresso pelo Quadro de Distribuição de Material dos elementos e emprego e inclui as necessidades decorrentes da permanência e sustentação das funcionalidades desses materiais e sistemas, durante todo o seu ciclo de vida (permanência no inventário da F Ter). (BRASIL 2014)

## 2.5 EDUCAÇÃO

Compreende todas as atividades continuadas de capacitação e habilitação, formais e não formais destinadas ao desenvolvimento do integrante da F Ter quanto à sua competência individual requerida. Essa competência deve ser entendida como a capacidade de mobilizar, ao mesmo tempo e de maneira inter-relacionada,

conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e experiências, para decidir e atuar em situações diversas. Dentre essas competências, ressalta-se o desenvolvimento da Liderança Militar, fator fundamental na geração das capacidades. (BRASIL 2014)

## 2.6 PESSOAL

Abrange todas as atividades relacionadas aos integrantes da força, nas funcionalidades: plano de carreira, movimentação, dotação e preenchimento de cargos, serviço militar, higidez física, avaliação, valorização profissional e moral. É uma abordagem sistêmica voltada para a geração de capacidades, que considera todas as ações relacionadas com o planejamento, a organização, a direção, o controle e a coordenação das competências necessárias à dimensão humana da Força.

## 2.7 INFRAESTRUTURA

Engloba todos os elementos estruturais (instalações físicas, equipamentos e serviços necessários) que dão suporte à utilização e ao preparo dos elementos de emprego, de acordo com a especificidade de cada um e o atendimento a requisitos de exercício funcional.

# 3. FORÇAS ARMADAS REVOLUCIONARIAS COLOMBIANAS (FARC).

## 3.1 HISTÓRICO DAS FARC.

As origens dos grupos subversivos na Colômbia tiveram início nas lutas agrárias que ocorreram no país durante os primeiros decênios do século XX. A pretensão dos camponeses em defender-se e fazer justiça por suas próprias mãos, em função da violação de seus direitos pelo governo foi o pretexto para a formação de forças de autodefesas. (KNAUF, 2017)

No caso das FARC, a disputa se deu entre os partido Conservador e Liberal, iniciada na década de 1940, com a morte de um dos líderes do partido liberal, que possuía apoio popular para fazer reformas no país. Esse evento desencadeou uma escala da crise na Colômbia.

O conflito entre os dois partidos se expandiu e atingiu o campo, desencadeando uma onda de violência sem precedentes. Patrocinados por políticos dos grandes centros urbanos, os líderes rurais, juntamente com os seus bandos, passaram a usar a identificação partidária como pretexto e justificativa para as ambições pessoais. Diante deste processo violento, os camponeses organizados pelo Partido Comunista Colombianos, então na clandestinidade, organizaram os primeiros focos de resistência armada, assumindo a luta, a partir de então, pela sua própria existência e também pela defesa de seus interesses. (CEARÁ, 2007)

Os fatores externos que estão associados ao surgimento do movimento revolucionário na Colômbia, são dois: a Guerra Fria que produziu um enfrentamento entre o mundo socialista e o mundo capitalista, e que permitiu que os conflitos político/sociais, na América Latina, fossem vistos como subprodutos do enfrentamento global e tratados com base na “Doutrina de Segurança Nacional”. E, a Revolução Cubana (1959), que vai inspirar vários movimentos de esquerda que surgem entre os anos de 1964 a 1967, entre eles encontram-se as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia – Exército Popular (FARC-EP), que se destacaram por sua perseverança e capacidade operativa, o que os mantêm ativos até o presente. (CEARÁ, 2007)

No ano de 1964, o governo nacional deu início a Operação Soberania contra as autodefesas camponesas. Consistiu no deslocamento de 16 mil soldados, nas regiões de Marquetalia, o Guayabero, o Pato, Natagaima e Rio Chiquito, localizadas a uns 250 quilômetros, ao sul de Bogotá. Em meio à luta pela região de Marquetalia, os insurgentes com o apoio do Partido Comunista Colombianos proclamaram o "Programa Agrário das Guerrilhas", que anos mais tarde, converter-se-ia no programa agrário oficial das FARC. (FARC, 1998)

O movimento iniciou uma série de assembleias gerais dos guerrilheiros, este tipo de conferência tinha o objetivo de organizar o movimento, traçar seus objetivos e as respectivas estratégias para alcançá-las:

> Destacamos aqui, a segunda conferência ocorrida no ano de 1966, pois a mesma instituiu o nome do movimento revolucionário (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), e a sétima ocorrida no ano de 1982, que lhe confere a sua atual identificação (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia - Exército Popular). (CEARÁ, 2017)

FIGURA 2 – **REUNIÃO DE MEMBROS DAS FARC-EP**

Fonte: https://www.farc-ep.co/images/rocketlauncher/home/slideshow/9banner.jpg acesso em 15/09/2018.

O FARC-EP tem um hino e um emblema. O hino aparece no final deste documento. O emblema das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia é a bandeira nacional da República com as linhas de fronteira do mapa de seu território. No centro dele e dentro do contorno do mapa, duas metralhadoras cruzadas formando um X e, em cima, um livro aberto, extraído do estatuto das FARC, Artigo 17.

FIGURA 3 – **ESCUDO OFICIAL DAS FARC-EP**

Fonte: Estatuto da FARC-EP.

O emblema é a representação heráldica do que prevê seu artigo 1º do estatuto:

> As Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia Exército do Povo, como a mais alta expressão da luta revolucionária pela libertação nacional são um **movimento político-militar organizacional que desenvolve a sua ação ideológica, política, propaganda e guerrilheiros armados,** de acordo com a combinação tática de todas as formas de luta de massas pelo poder para o povo (grifo nosso).

## 3.2 DOUTRINA, ORGANIZAÇÃO, ADESTRAMENTO, MATERIAL, EDUCAÇÃO, PESSOAL e INFRAESTRUTURA (DOAMEPI) DA FARC.

### 3.2.1 Doutrina

O grupo baseia-se em ações clandestinas e criminosas, empregando a fusão de ação política e luta armada. Na Colômbia, tanto no ambiente urbano como no rural, diversas são as ações criminosas e clandestinas utilizadas pelas FARC, tais como: intimidação, extorsão, sequestros, infiltração, sabotagem, terrorismo, marchas campesinas, narcotráfico, assassinatos, assaltos e atentados contra a infraestrutura de serviços básicos e contra Força Pública, entre outros (MELO 2017).

> A guerra política desenvolvida pela subversão colombiana é uma combinação de guerra ideológica, de estratagemas e de

> organizações, que foram empregadas na Revolução Russa pelos Bolcheviques. Além disso, representa também, uma mistura de guerra de inteligência, guerra de massas e guerra psicológica utilizadas na revolução campesina maoísta na China (VARGAS, 2004)

A extorsão é um sistema de ações impostas pela guerrilha com a finalidade de obter recursos econômicos nas regiões de maior desenvolvimento agroindustrial. Nesse sentido, os donos de terras são obrigados a pagar cotas mensais aos guerrilheiros. Da mesma forma, as empresas nacionais ou multinacionais são forçadas a contribuírem com a guerrilha, retendo o investimento social. Os recursos adquiridos por meio da extorsão são considerados umas das maiores fontes do grupo, ao lado dos sequestros e narcotráfico (MELO 2017).

> Até então, a sua fixação se restringia a áreas de colonização em função da precária presença estatal, com o desdobramento de suas frentes, passam a objetivar o domínio sobre áreas de valor estratégico para a captação de recursos econômicos com o fito de obter o controle direto da exploração de recursos naturais ou de extorquir seus produtores cobrando o **"imposto revolucionário"**, uma imposição tributária ilegal. Grifo nosso. (CEARÁ, 2007)

O sequestro é outra forma de atuação explorada pela guerrilha colombiana. A ação visa arrecadação de recursos, propaganda midiática e disputa política, como estabelecido no estatuto interno. Atualmente relata-se que existam militares, policiais e fazendeiros em cativeiros da guerrilha. Acredita-se que as FARC têm em seu poder cerca de 4 mil pessoas. Os sequestrados mais antigos estão com a guerrilha por volta de dez anos.

Figura 4: **Marcha contra os Sequestros pelas Farc, em Bogotá.**

**Colombianos protestam contra sequestros das Farc**

15/02/2013 - 18h39

Internacional

Leandra Felipe
*Correspondente da Agência Brasil/ EBC*

Bogotá- Há 13 anos, Hernan Bustos Diaz foi sequestrado pelas Forças Revolucionárias da Colômbia (Farc). O sequestro ocorreu perto da cidade de Villeta, a 79 quilômetros da capital colombiana, Bogotá. Segundo Hernan Bustos, de 42 anos, o pai foi sequestrado quando ia entregar dinheiro para os guerrilheiros das Farc, que haviam sequestrado seu irmão. "Meu pai foi levar o dinheiro para que eles libertassem meu tio. Mas, quando chegou lá, a guerrilha liberou meu tio e sequestrou meu pai, esperando ganhar mais dinheiro", conta o filho.

De acordo com ele, o pai foi sequestrado quando tinha 72 anos. As Farc fizeram contato com a família dois meses depois e pediram resgate, mas a família não tinha condições de pagar o valor pedido. "Nós tentamos arrumar o dinheiro, mas não tínhamos dinheiro. Meu pai tinha dois imóveis alugados e essa era sua renda. Eu sou eletricista e também não tinha condições", lembra Hernan.

Hernan participou hoje (15) da Marcha contra os Sequestros pelas Farc, em Bogotá. Com uma faixa com o nome do pai, ele explicou à **Agência Brasil** que não tem mais esperança de que o pai seja localizado. "Meu pai já é contado como desaparecido. A guerrilha não voltou a fazer contato conosco e creio que ele já morreu. Mesmo assim, estou aqui hoje para lembrar ao mundo e à Colômbia que as vítimas do conflito sofrem e precisam ser lembradas".

Fonte: https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/colombianos-protestam-contra-sequestros-das-farc-8selpjf5y7txkhviagybv88m8, acesso em 14/06/2018.

A infiltração em diversos setores colombianos é mais uma ação que prescreve a doutrina das FARC. Elas atuam nos campos da educação, das comunicações, da indústria de petróleo, sistemas de transporte, sindicatos, organismo de segurança, bem como organizações governamentais de defesa dos direitos humanos. Tal fato representa grande influência da guerrilha na área de inteligência, favorecendo a conquista dos seus objetivos (MELO 2017).

As FARC usam de sabotagem para causar danos socioeconômico e ecológico. Para isso, explodem oleodutos, gasodutos e torres de transmissão elétrica, causando graves consequências à população civil e ao meio ambiente (Vargas 2004). Em 2008, cerca de 300 mil pessoas em cinco localidades do Departamento de Nariño, no oeste da Colômbia, ficaram sem eletricidade devido a uma sabotagem das FARC na rede de transmissão local, na fronteira com o Equador.

Atualmente o tráfico internacional de drogas é a base de sustentação econômica das FARC. Por estar situada em uma das maiores de produção de

cocaína, favoreceu essa fusão do narcotráfico e a guerrilha criando a narcoguerrilha segundo estudiosos do tema.

> Outro ponto que vai fortalecer as FARC-EP neste processo de expansão é o seu envolvimento com o tráfico de drogas que gradativamente passou a fortalecer a economia dos guerrilheiros e facilitou a aquisição de armas leves para o combate. No sul do país, nos Departamentos de Guaviare, Caquetá e Putumayo houve um grande crescimento na produção de coca na década de 80, áreas estas controladas pelos guerrilheiros. (CEARÁ 2007)

Inicialmente as FARC desempenhavam funções de segurança das áreas de cultivo, mas com passar do tempo acabaram dominando toda produção e venda da droga, estabelecendo conexões com mercados do mundo todo.

> Em alguns casos (Caquetá, Putumayo e Guaviare), são as FARC que financiam o plantio e a colheita da folha de coca, por meio de mão de obra campesina. Assim, o grupo processa a pasta de cocaína em laboratórios operados pelos seus integrantes. Após a droga ser cristalizada, são exportadas para os mercados europeus e norte-americanos. (VARGAS 2004)

Conclui-se que as FARC possuem uma boa base doutrinaria, fator que contribui para geração de capacidade. Suas ações ligadas a plantio, produção, trafico e segurança são parte da evidencia desse aspecto.

### 3.2.2 Organização

O artigo 2º do estatuto das FARC descreve a organização da força de guerrilha nos seguintes termos:

> As FARC-EP são, antes de tudo, uma organização revolucionária. Cada esquadrão ou unidade básica é ao mesmo tempo célula política. Os comandantes são membros das células, mas não podem ocupar cargos de gerência de celula. O comando garante sua reunião e responde às preocupações levantadas pela célula política. As FARC-EP aplicam à realidade colombiana os princípios fundamentais do marxismo-leninismo e governados por seu plano estratégico e programa revolucionário, os resultados de suas conferências nacionais, sessões plenárias do Estado-Maior Geral e seu Regulamento de Processo; inspiram-se no pensamento revolucionário do Libertador Simón Bolívar de anti-

> imperialismo, a unidade latino-americana, da igualdade e bem-estar do povo. Eles também defendem a criação de um autêntico exército bolivariano. As FARC-EP estão disponíveis e sob o comando direto do Estado Maior Central.

Segundo Melo (2017), em palestra ministrada no Curso de Comandos de Selva realizado na República da Colômbia (2010), as FARC estão organizadas em nível estratégico, nível militar e nível operacional. Sendo assim, seguem uma estrutura que se divide em estrutura armada, estrutura diplomática, estrutura de apoio militar e estrutura política clandestina.

No capitulo II, artigo 3º do estatuto segue a estrutura organizacional das FARC.

A estrutura das FARC-EP corresponde à seguinte ordem:

- Esquadra: É a unidade básica e efetivo de doze (12) homens, incluindo seu comandante.

- Guerrilha: Consistem em duas esquadras, mais seus comandantes, efetivo de 26 homens.

- Companhia: Consistem em duas guerrilhas, mais seus lideres, efetivo de 54 homens.

- Coluna: Consistem em duas companhias ou mais, além de seus lideres, efetivo de 110 homens.

- Frente: Consiste em mais de uma coluna.

Os Estados Maiores da Frente são designados pelo Estado Maior Central. Na Coluna, Companhia ou Guerrilha, onde não há Frente, seus respectivos comandantes são designados pelo Estado Maior.

Onde há Estados Maiores da Frente, os comandantes da Coluna, Companhia ou Guerrilha, são nomeados por ele, e os comandantes e substitutos de esquadra, pelos comandantes que fazem parte do corpo de comando, ou se um

companheiro for promovido para comandar, deve ser aprovado pelo Estado Maior Central.

BLOCO FRONTAL: Consiste em cinco (5) ou mais Frentes. É uma estrutura militar que, sob a direção do Estado-Maior Central das FARC-EP ou seu Secretariado, coordena e unifica a atividade das Frentes em uma área específica do país em desenvolvimento do Plano Estratégico.

Os Estados Maiores do bloco são nomeados pelo Estado Maior ou pelo seu Secretariado. Eles coordenam nas áreas dos respectivos Blocos, as campanhas militares e todos os planos emanados das Conferências, dos Plenos do Estado Maior Central e do Secretariado. Centralizam, em coordenação com o Estado Maior Central, as relações políticas no nível da área do Bloco e executam e controlam o desenvolvimento dos planos particulares das Frentes.

Licenças que envolvam deixar a cidade de comandantes de nível médio, de membros do Estado Maior de Frente e o Estado Maior do bloco para consultas médicas ou tratamento, etc., serão previamente consultadas pela liderança do Bloco a Secretaria, que irá decidir sobre elas. O mesmo procedimento será aplicado para definir casos de execução. Os reajustes dos Estados Maiores das Frentes são a tarefa exclusiva do Estado Maior Central ou seu Secretariado. Os Estados Maiores dos Blocos, depois de consultar as organizações acima mencionadas, irão trabalhar um regime particular na área urbana e suas respectivas áreas.

COMANDO CONJUNTO: Quando as condições para a criação de um Bloco de Frentes não forem possíveis, um Comando Conjunto operará para unificar e coordenar a atividade das Frentes em uma área. Os Comandos Conjuntos terão um coordenador e se reportarão diretamente ao Estado-Maior Central ou ao seu Secretariado.

COMANDO GERAL: Uma vez alcançados os objetivos da segunda fase do Plano, o Comando Geral que dirigirá a ofensiva entrará em operação.

A Equipe Central: Órgão superior de administração e comando das FARC-EP, em todas as suas etapas. Seus acordos, ordens e determinações obrigam todo o movimento e todos os seus membros.

### 3.2.3 Adestramento e Educação

No parágrafo introdutório do Regulamento de Regime Disciplinar das FARC segue os seguintes termos:

> La **disciplina proletario-militar** para quienes se han agrupado en la lucha armada contra el régimen oligárquico y la dominación imperialista yanqui, por un gobierno patriótico de liberación nacional, es una necesidad y por lo tanto es consciente, firme y seria. Es una **disciplina militar de nuevo tipo**, que nada tiene que ver con los métodos brutales y discriminatorios que se aplican en los cuarteles del ejército burgués. La observancia y cumplimiento de la disciplina proletario-militar, es un honor para todo combatiente de las FARC-EP. Grifo nosso.

A base para a educação e adestramento das frações da guerrilha está fundamentada na disciplina proletário-militar, uma forma que as lideranças das FARC criaram para manter a hierarquia e disciplina dentro do movimento revolucionário.

Figura 5: **GRUPO GUERRILHEIRO RECEBENDO INSTRUÇÃO**.

Fonte: https://exame.abril.com.br/mundo/cerca-de-300-membros-das-farc-nao-aderem-a-acordo-de-paz/ acesso em 15/09/2018.

No quarto parágrafo do regulamento disciplinar já se apresenta os níveis de obediência exigida dos guerrilheiros:

> 4. Os combatentes das FARC-EP, em sua condição de revolucionários integrais obedecem às formulações políticas, as concepções estratégicas e táticas, e ao mesmo tempo, as operações estratégicas, operacionais e táticas das ordens militares.

Como foi visto anteriormente na doutrina, as ações desenvolvidas pelas FARC são sequestros, extorsões, ações ligadas ao narcotráfico, sabotagens e infiltrações em órgãos públicos. Estes tipos de ações requerem treinamento e comprometimento dos membros do movimento para o sucesso nas tarefas.

Segundo Melo, durante a terceira reunião estratégica das FARC que visava sua reestruturação, ficou decidida a criação de uma escola de treinamento em escala nacional com o objetivo de melhorar as técnicas militares dos combatentes, para enfrentar mais eficazmente a força pública.

> Desse modo, o grupo procurava o doutrinamento das massas, habitantes das zonas rurais e urbanas, assim como um regulamento de regimento interno e treinamento diário que estipulava as normas disciplinares que regulavam as atividades rotineiras e as condutas que deviam manter os guerrilheiros em sua vida revolucionária (GUARNIZO, 2000, p.18).

O adestramento é realizado por meio do recrutamento de habitantes colaboradores da região rural, que se tornam combatentes e participam da atividade de cultivo de coca. (MELO 2017).

É importante salientar que o recrutamento é feito de forma forçada e sob ameaça as famílias, por onde passam as guerrilhas, sendo um dos principais fatores de ressentimento da sociedade colombiana e as FARC.

A formação politica dos guerrilheiros é outro ponto de destaque dentro do projeto de educação dos membros das FARC.

> Las FARC-EP, siguiendo su propio pensamiento y concepción de la guerra, y apoyadas en la solidaridad moral de los pueblos, han resistido la más grande ofensiva que se haya lanzado contra movimiento guerrillero alguno en el hemisferio, y hoy obligan al adversario a modifcar su estrategia contrainsurgente. Podemos decir que han atravesado tempestades y la mar embravecida, remando con la fuerza de su soberanía política. Nunca rindió cuentas a ningún vaticano;

> sólo a su máxima instancia y autoridad: la Conferencia Guerrillera. El decoro y la constancia sabrán vencer. (Prologo do Apostila intitulada: MATERIALES DE DISCUSIÓN Y PEDAGOGÍA POPULAR sobre historia de América Latina y conflictos sociales contemporáneos, ed. 2014)

Figura 6: **Ilustração da Apostila intitulada: MATERIALES DE DISCUSIÓN Y PEDAGOGÍA POPULAR sobre historia de América Latina y conflictos sociales contemporáneos**.

Fonte: Apostila Mareriales de Discusíon y Pedagogia Popular.

Conclui-se parcialmente que os fatores Adestramento e Educação são muito bem observados pela FARC. A criação da escola de treinamento e a produção de apostilas visam dar homogeneidade e padronização de conhecimentos em toda guerrilha. O recrutamento forçado é um aspecto controverso dentro da FARC, pois gera ressentimentos com a população colombiana.

### 3.2.4 Material

As bases para a aquisição de seu material estão ligadas as ações criminosas da guerrilha, atualmente o Narcotráfico é uma das principais fontes de renda.

> Este dinheiro permitiria acumular grandes quantidades de recursos para a compra de material logístico geral (armamento, munições, explosivos, meios de comunicações, uniformes, equipamentos, etc.) que lhes permitiriam o acondicionamento e fortalecimento de uma grande quantidade de estruturas guerrilheiras sobre a cordilheira oriental, considerada por estes

> como eixo de desdobramento estratégico, na preparação da insurreição geral. (GUARNIZO, 2000)

Segundo informações do exército colombiano em palestra ministrada em curso naquele país (2010), a origem do abastecimento do material de guerra das FARC é a fronteira da Colômbia com o Equador, o Brasil, a Venezuela e o Peru. A inteligência do exército colombiano revelou que as compras de cartuchos de AK a 4.000 pesos, de G3 y R15 a 3.000 mil pesos, de 50 a 10.000 pesos e granadas de mão a 180.000 pesos tem ocorrido na fronteira com o Equador. (MELO, 2017)

Tendo em vista a natureza da tropa e as ações assimétricas em áreas urbanas para ações terroristas o emprego de explosivos, minas anti-pessoal e fuzil de precisão são as os principais matérias utilizados pela FARC.

Figura 6: **FABRICAÇÃO DE MORTEIROS**.

Fonte: Melo, 2017.

Conclui-se parcialmente que o fator material é um ponto sensível para geração de capacidades da FARC, sua obtenção majoritariamente é via externa, a aquisição de armamentos é feita via trafico de armas e com os recursos gerados com o comercio de drogas, em grande parte. Não foi verificado a padronização de equipamentos.

### 3.2.5 Pessoal

Segundo Melo, no início dos anos 80, as FARC tinham cerca de 3.000 homens atuando em áreas restritas (as antigas áreas de colonização nos anos 60, entre as quais Guaviare, Caquetá e Putumayo). No final do século, o efetivo chegou a 17.000 homens em 70 frentes em todo o país. Atualmente, esse número reduziu

para cerca de 7.000 guerrilheiros. Importante ressaltar, que durante o recrutamento dos seus integrantes, 30% correspondem aos jovens com idade inferior a 18 anos.

Figura 7: **RECRUTAMENTO FARC**.

http://m.noticias.ne10.uol.com.br/mundo/noticia/2016/02/10/farc-anunciam-fim-de-recrutamento-de-menores-na-colombia-596118.php, acesso 15/09/2018.

Os atuais resultados são frutos do processo de acordo de paz. Existem dissidentes que não querem deixar o movimento e enfrentar a sociedade colombiana, perder o prestígio que vivia dentro do movimento para ter uma vida simples e até mesmo, com privações financeiras para retomar uma vida comum.

> O processo de paz em desenvolvimento na Colômbia está enfrentando cinco por cento de dissidência de combatentes das Farc, que veem mais incentivo no narcotráfico e na mineração ilegal do que em deixar as armas, disse o comandante do Exército, prometendo uma luta dura contra esses grupos. (EXAME, 2018)

Conclui-se parcialmente que o acordo não colocou um fim imediato a FARC, muitos guerrilheiros não concordam com os termos do documento firmado, a perda de prestígio de alguns líderes com a possibilidade de retornar ao convívio de uma vida simples não são atrativos para largarem as armas e as atividades comerciais da guerrilha.

### 3.2.6 Infraestrutura

As FARC conseguiram até o momento distribuir 24 quadrilhas pela Cordilheira Oriental e 14 no departamento de Cundinamarca, nas proximidades de Santafé de Bogotá junto com as Milícias Bolivarianas e a rede urbana da capital. (GUARNIZO, 2000). Esta era a imagem que se tinha no inicio dos anos 2000.

Segundo Melo (2017), nessas áreas, o grupo narcoguerrilheiro possuem bases no interior da selva, campos de treinamento, campos de prisioneiros e laboratórios para produção e refino de drogas.

Os guerrilheiros, contrários ao acordo de paz, são os atuais gerentes de parte dessas bases, mantendo as estruturas funcionando para a geração de capital para a guerrilha.

Conclui-se de forma parcial que parte das infraestruturas permanece em operação. Os dissidentes do acordo estão à frente desses locais com autonomia para fazer negócios.

## 4 O ACORDO DE PAZ

A construção do Acordo de Paz foi um processo lento e carregado de tentativas frustradas, desconfianças mútuas e parte da estratégia, de ambos os lados, de dar pausas às ações de combate. A falta de consenso da sociedade colombiana é outro aspecto importante do acordo, o povo foi à parte mais sacrificada nessa guerra.

Houve uma participação ativa de países mediadores na busca de uma solução pacifica. Destacam-se as participações de Cuba, como país hospedeiro dos encontros entre ambas às partes, e a Noruega, graças a sua experiência na resolução de conflitos. Integrantes da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da Organização das Nações Unidas (ONU) também participaram das negociações. (KNAUF, 2017)

O acordo de paz teve seu início no ano de 2012, quando se iniciaram as conversas preliminares entre o governo e a guerrilha. Naquele ano foi assinado o “Acordo Geral”, onde foram incluídas uma agenda e um conjunto de regras que deveriam ser seguidas por ambas as partes. (DARIO, 2014)

Segundo Franchi (2016), inicialmente o acordo foi contestado pela sociedade e pelo Estado colombiano quanto à concessão do perdão aos ex-membros das FARC que cometeram crimes e com relação à promessa de participação desses membros na política do país, com a garantia de 5 cargos no congresso e 5 no senado. Por outro lado, os crimes contra a humanidade não estavam previstos na anistia, favorecendo ao julgamento dos ex-guerrilheiros a pena e a condenação na Colômbia. Dessa forma, o acordo desagradou tanto os integrantes do movimento quanto a população da Colômbia, provocando futuras modificações.

Um dos resultados dessas discordâncias do acordo de paz surgem ameaças como essa:

> O Governo colombiano enfrenta **5% de dissidência dos combatentes das FARC, que optam pelo caminho do narcotráfico e atividade do minério ilegal** ao em vez

> do desarmamento. O Comandante do Exército da Colômbia, Alberto José Mejía, promete combater veementemente esses grupos, os quais representam cerca de 300 guerrilheiros (EXAME, 2017, grifo nosso).

Este é o primeiro número oficial que se conhece sobre as deserções das FARC, no momento que termina a concentração de cerca de 7 mil combatentes, em cumprimento ao acordo de paz para deixarem as armas e desmobilizarem-se, cerca de 1 mil a menos do que os membros da guerrilha estimavam (Melo, 2017)

Em 02 de outubro, foi realizado o plebiscito pela população colombiana. Em uma disputa acirrada entre "sim" e "não", os colombianos rejeitaram o acordo de paz com as FARC. Nas urnas, 50,2% dos votantes optaram pelo "não", enquanto 49,8% escolheram o "sim" no plebiscito deste domingo. O plebiscito trazia a pergunta "Você apoia o acordo final para o fim do conflito e a construção de uma paz estável e duradoura?”.

Em 24 de novembro, é assinado o Novo Acordo de Paz, que incorporou as mudanças, ajustes e interesses dos líderes políticos que votaram pelo “não”, durante o plebiscito. O acordo foi referendado pelo Congresso por setenta votos a zero no Senado e cento e cinco votos a zero na Câmara de Representantes.

De uma maneira geral verifica-se que o acordo de paz ficou alicerçado em três pilares bases para o diálogo entre as partes: Uma Política Integral de Desenvolvimento Agrário, a Participação política e a Solução para o problema das Drogas Ilícitas. Existe ainda um ponto relevante do acordo chamado de Fim do Conflito, onde prevê a entrega de armamento e a reincorporação das FARC-EP à vida civil, econômica, social e política de acordo com seus interesses. Considerado ponto chave do processo, pois a população colombiana se mostrou, por meio de referendo, dividida com relação a esta anistia dada aos ex-guerrilheiros.

O ex-integrantes de grupo de guerrilha formaram um partido politico, com a mesma sigla FARC passando a significar FORÇA ALTERNATIVA REVOLUCIONÁRIA DO COMUM. Segmentos da sociedade protestaram pela manutenção da sigla, sob a alegação se ser uma apologia ao passado de crimes cometidos pelos guerrilheiros.

Figura 8: **FARC - PARTIDO POLITICO.**

Fonte: https://br.sputniknews.com/americas/2018031110708968-colombia-eleicao-farc-partido-politico-congresso-direita-paz-acordo/, acesso em 15 /09/2018.

O fim de lideranças das FARC, e em particular os seus líderes mais comprometidos e ideologicamente e politicamente ativos, recrudesce o risco de fragmentação dos elementos da guerrilha. Aliado a isto o enfraquecimento da estrutura de comando e um colapso das unidades, surgimento de pequenos grupos combatentes, o que afeta a disciplina e hierarquia. A possibilidade de acordos e alianças com traficantes das novas gerações, nascida após a desmobilização das AUC, conhecido pelo governo como "Bacrim" (gangues criminosas), são reflexos para o futuro da Colômbia.

Segundo Dario, a possível fragmentação dos grupos armados gera um cenário que não é vantajoso para o governo. A desmobilização das Autodefesas Unidas da Colômbia (AUC) deu origem a um conjunto de novos grupos armados ilegais, que tornam a questão da violência política na Colômbia ainda mais complexa, pois esses grupos não possuem uma liderança centralizada ou uma agenda política a partir da qual se possa negociar diretamente.

O dinheiro não é a única motivação para alguns dos membros tornarem-se criminosos ou recusa a entregar das armas. Os guerrilheiros das FARC têm status em suas comunidades, predominantemente rurais; e enquanto muitos têm pouca ou nenhuma educação formal, eles são respeitados e até mesmo venerados. Portanto, a ideia de se tornar agricultores ou guardas de segurança em uma cidade desconhecida pode ser pouco atraente. Os combatentes que controlam as unidades

nas áreas, onde a folha de coca é cultivada ou o ouro é extraído ilegalmente, não são os atores políticos que poderiam ter um papel proeminente em uma situação pós-conflito. Alguns mal sabem ler e nunca estiveram em uma cidade, mas correm exércitos de homens e mulheres e ganham grandes somas de dinheiro.

Com o desmantelamento dos cartéis de Medellín, Cali e Norte del Valle, e desmobilização das Autodefesas Unidas da Colômbia (AUC), as FARC são ilegais ainda mais poderoso exército permanente. Se guerrilheiros, ou até mesmo os ajudantes do grupo, decidirem entrar no negócio por conta própria, eles podem se tornar o grupo criminoso mais poderoso da Colômbia.

Conclui-se parcialmente que o acordo de paz não colocou um fim definitivo nas FARC. A sociedade colombiana se encontra dividida devido aos ressentimentos deixados pelos anos de confrontos. Os dissidentes do acordo firmado são potencias focos de novos grupos resultado da fragmentação da guerrilha. As atividades econômicas ligadas ao cultivo de coca e mineração ilegal são fatores de atração e organização de grupos criminosos dentro e fora do território colombiano. A criação do partido politico foi a forma de colocar as ideias do movimento de guerrilha no campo politico e retirá-la do campo militar.

# 5 PRIMEIRO COMANDO DA CAPITAL (PCC)

## 5.1 Origem do PCC

O Primeiro Comando da Capital (PCC) é uma organização criminosa, extremamente organizada, baseada no Estado de São Paulo, mas com grande penetração no sistema carcerário brasileiro, estando presente em todas as unidades da federação brasileira. (GENIAL, 2017)

Segundo Jozino (2005, p. 31), o PCC surgiu em 1993, no Anexo da Santa Casa de Taubaté, unidade integrante do Sistema Prisional do Estado de São Paulo, quando oito detentos resolveram fundar o Primeiro Comando da Capital, também conhecido como Partido do Crime, sob o slogan de “Liberdade, Justiça e Paz”.

Atualmente o PCC é a maior facção criminosa do país e contaria com mais de 22 mil membros em todos os Estados da Federação e centenas de representantes em alguns países que fazem fronteira com o Brasil (BR). Segundo Woloszyn (2013, p. 200) merece atenção a atuação do PCC na fronteira e suas ligações transnacionais. Já Prazeres (2018) aborda que existem indícios de que a organização criminosa (ORCRIM) passou a dominar a rota do Paraguai e que seria um dos maiores fornecedores e vendedores de droga (cocaína e maconha) para consumo na Região Sudeste brasileiro.

O PCC passou a ser, reconhecidamente, uma das mais expressivas organizações criminosas em ação no território nacional. (WOLOSZYN, 2013, p. 23)

## 5.2 DOAMEPI do PCC

A seguir vamos analisar o PCC seguindo os critérios do PBC com o objetivo de fazer uma radiografia da ORCRIM.

### 5.2.1 Doutrina

Dentro deste critério se faz necessário buscar a definição de Crime Organizado com intuito de se construir uma base de entendimento da doutrina dessa ORCRIM.

O Coronel do Exército Brasileiro (EB) Alessandro Visacro define nos seguintes termos:

> Considera-se crime organizado as associações criminosas, definidas no código penal e na legislação especial, dotadas de estrutura empresarial dissimulada ou própria para a ocultação das atividades ilícitas, que utilizam meios materiais sofisticados, tecnologias e métodos avançados, além do eventual emprego de integrantes com nível de formação especializada. O conceito de crime organizado compreende a própria organização criminosa ou associação ilícita para o cometimento de crimes. De grande potencial ofensivo, alcançando os crimes resultantes dessa associação ilícita, nas suas diversas modalidades, tendo como motivação principal o controle das atividades, o domínio de áreas e o auferimento de vantagem financeira. (VISACRO, 2009 p. 318 e 319)

Segundo Wicthoff (2005, p14) no seu trabalho de conclusão de curso ele enumerou 10 (dez) características do crime organizado, aplicados na Academia Nacional de Policia Federal do Brasil. São eles: 1) planejamento empresarial; 2) antijuridicidade; 3) diversificação de área de atuação; 4) estabilidade dos seus integrantes; 5) cadeia de comando; 6) pluralidade de agentes; 7) compartimentação; 8) códigos de honra; 9) controle territorial; 10) fins lucrativos.

A partir do entendimento dos conceitos do Crime Organizado, entramos na analise do PCC e buscando as bases que fundamentam suas ações e suas capacidades.

O estatuto do PCC é um documento relevante para entender a possível base doutrinaria da organização criminosa. São 17 pontos que apresentam o formato da facção, a saber: 1. Lealdade, respeito, e solidariedade acima de tudo ao Partido. 2. A Luta pela liberdade, justiça e paz. 3. A união da Luta contra as injustiças e a opressão dentro das prisões. 4. A contribuição daqueles que estão em Liberdade com os irmãos dentro da prisão através de advogados, dinheiro, ajuda aos familiares e ação de resgate. 5. O respeito e a solidariedade a todos os membros do Partido, para que não haja conflitos internos, porque aquele que causar conflito interno dentro do Partido, tentando dividir a irmandade será excluído e repudiado do Partido. 6. Jamais usar o Partido para resolver conflitos pessoais, contra pessoas de fora. Porque o ideal do Partido está acima de conflitos pessoais. Mas o Partido estará sempre Leal e solidário à todos os seus integrantes para que não venham a

sofrerem nenhuma desigualdade ou injustiça em conflitos externos. 7. Aquele que estiver em Liberdade "bem estruturado" mas esquecer de contribuir com os irmãos que estão na cadeia, serão condenados à morte sem perdão 8. Os integrantes do Partido tem que dar bom exemplo à serem seguidos e por isso o Partido não admite que haja assalto, estupro e extorsão dentro do Sistema. 9. O partido não admite mentiras, traição, inveja, cobiça, calúnia, egoísmo, interesse pessoal, mas sim: a verdade, a fidelidade, a hombridade, solidariedade e o interesse como ao Bem de todos, porque somos um por todos e todos por um. 10. Todo integrante tem que respeitar a ordem e a disciplina do Partido. Cada um vai receber de acordo com aquilo que fez por merecer. A opinião de Todos será ouvida e respeitada, mas a decisão final será dos fundadores do Partido. 11. O Primeiro Comando da Capital PCC fundado no ano de 1993, numa luta descomunal e incansável contra a opressão e as injustiças do Campo de concentração "anexo" à Casa de Custódia e Tratamento de Taubaté, tem como tema absoluto a "Liberdade, a Justiça e Paz". 12. O partido não admite rivalidades internas, disputa do poder na Liderança do Comando, pois cada integrante do Comando sabe a função que lhe compete de acordo com sua capacidade para exercê-la. 13. Temos que permanecer unidos e organizados para evitarmos que ocorra novamente um massacre semelhante ou pior ao ocorrido na Casa de Detenção em 02 de outubro de 1992, onde onze presos foram covardemente assassinados, massacre este que jamais será esquecido na consciência da sociedade brasileira. Porque nós do Comando vamos mudar a prática carcerária, desumana, cheia de injustiças, opressão, torturas, massacres nas prisões. 14. A prioridade do Comando no montante é pressionar o Governador do Estado à desativar aquele Campo de Concentração "anexo" à Casa de Custódia e Tratamento de Taubaté, de onde surgiu a semente e as raízes do comando, no meio de tantas lutas inglórias e a tantos sofrimentos atrozes. 16. Partindo do Comando Central da Capital do KG do Estado, as diretrizes de ações organizadas simultâneas em todos os estabelecimentos penais do Estado, numa guerra sem trégua, sem fronteira, até a vitória final. 17. O importante de tudo é que ninguém nos deterá nesta luta porque a semente do Comando se espalhou por todos os Sistemas Penitenciários do estado e conseguimos nos estruturar também do lado de fora, com muitos sacrifícios e muitas perdas irreparáveis, mas nos consolidamos à nível estadual e à médio e longo prazo nos consolidaremos à nível nacional. Em coligação

com o Comando Vermelho - CV e PCC iremos revolucionar o país dentro das prisões e nosso braço armado será o Terror "dos Poderosos" opressores e tiranos que usam o Anexo de Taubaté e o Bangu I do Rio de Janeiro como instrumento de vingança da sociedade na fabricação de monstros.

O objetivo do estatuto é a difusão a seus integrantes dos objetivos, das regras e valores da organização, cujo objetivo principal seria combater a opressão dentro do sistema prisional paulista e vingar a morte dos 111 presos mortos no Carandiru. (Jozino, p. 35 a 38)

Conclui-se parcialmente que a partir das definições apresentadas do CO e o Estatuto do PCC verifica-se que se trata de uma facção com uma organização bem definida e com regras rígidas para com seus membros. Existe uma boa relação de semelhança entre os conceitos de CO e o Estatuto da ORCRIM, demostrando ter um código forte e baseado nas atividades dentro e fora dos presídios. A contestação do poder do estado e das leis vigentes são a base da fundamentação da doutrina da facção.

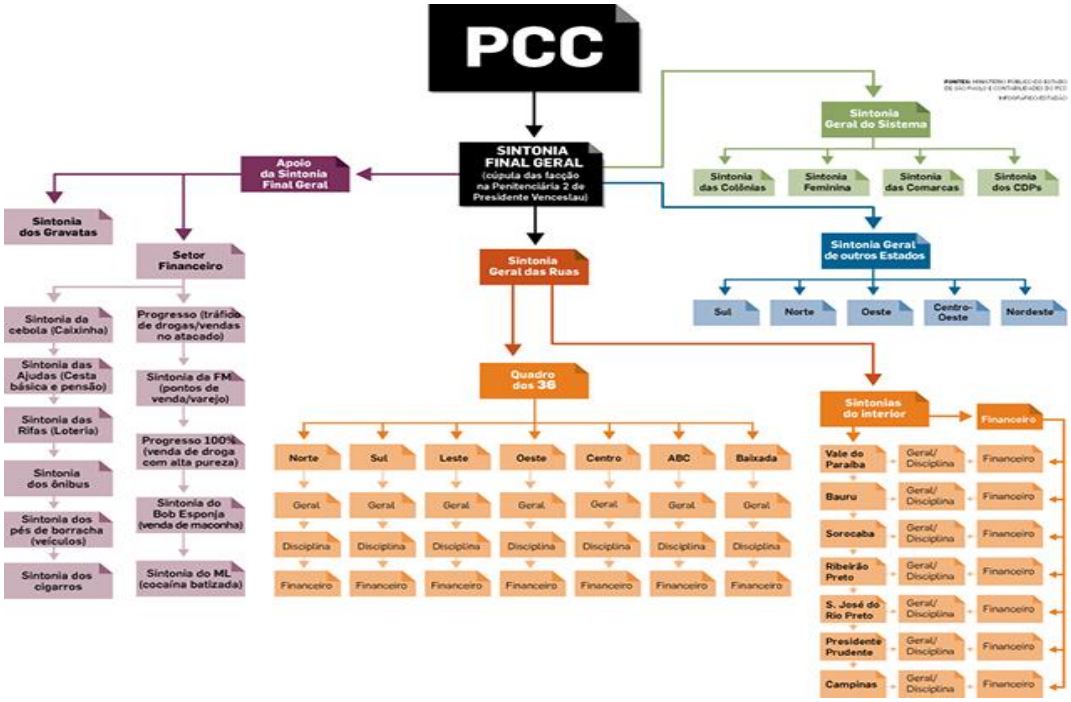
### 5.2.2 Organização

Teoricamente, a estrutura de uma organização varia de acordo com sua capacidade, sua área de atuação, seus objetivos. O crime organizado mantém as informações compartimentadas dentro de cada nível organizacional, visando à sua própria segurança e para obter melhores resultados nas suas atividades ilícitas. (CABRITA, 2006)

O organograma do PCC tem um paradigma empresarial. Em formato piramidal, as principais lideranças ocupam os postos de lideranças chamados de “sintonias”. A cabeça da organização é chefiada pela Sintonia Fina Geral, composta de sentenciados considerados fundadores da organização criminosa, e pela líderança, Marcos Willian Herbas Camacho, o Marcola.

Podemos Verificar na figura abaixo a constituição e subordinação das estruturas em funcionamento do PCC. O organograma apresenta os níveis politico, estratégico e operacional/tático.

Figura 9 - **Organograma**




Fonte: https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,maior-investigacao-da-historia-do-crime-organizado-denuncia-175-do-pcc,1084346 acesso em 15/09/2018

Podemos inferir parcialmente que o PCC possui uma organização bem definida e com níveis de responsabilidades bem claros. O não cumprimento de suas atribuições é tratado com rigor visando o fortalecimento da facção. A possibilidade de crescimento dentro da ORCRIM pode ser alcançado fruto do desempenho e comprometimento com os objetivos do grupo.

### 5.2.3 Adestramento e Educação

Nos fatores Adestramento e Educação vamos tomar as ações do PCC como base do estudo. Momento em que se confunde o preparo e o emprego, os membros do grupo são capacitados durantes as práticas criminosas. São colocados à prova para verificação do grau de comprometimento com o PCC e seus “irmãos”.

No artigo a Revista Brasileira de Segurança Pública, Martins e Oliveira (2013, p.9) mostram que os entrevistados afirmam que a cadeia – local separado pela sociedade para a recuperação dos infratores – cumpria a função exatamente oposta ao que oficialmente se propunha: aprofundava o preso na vida do crime. Em geral, a prisão era apresentada como “escola” ou “a faculdade do crime”, local de

socialização e aperfeiçoamento das técnicas delinquentes. Os presos percebiam claramente o caráter contraditório da instituição e a incongruência entre seus direitos referenciados na lei e a atuação da administração prisional. Nesse aspecto, eles reconheciam que, diante destas condições, tornava-se impossível retomar sua vida anterior.

Dessa forma as atividades relacionadas à educação e adestramento ocorrem dentro e fora do sistema prisional. A vida no sistema carcerário brasileiro favorece o processo de formação dos novos membros, a precariedade dos serviços, estrutura dos presídios e falta de um plano de reabilitação dos presos são indutores do processo de formação baseadas no estatuto.

FIGURA 10: **Passagem pela prisão e nível de criminalidade**

Fonte: https://ffsfred.jusbrasil.com.br/noticias/190664399/presidios-a-escola-do-crime acesso em 15/08/2018

Segundo Genial (2017, p 33) dentro de seu objetivo de combater o sistema e “revolucionar o país de dentro das prisões”, o PCC empreendeu algumas ações de

vulto fora dos presídios, incluindo atos planejados contra agentes dos Órgãos de Segurança Pública e membros da justiça do Estado de São Paulo.

Jozino (2005, p. 145 a 155), descreve diversas ações e afirma que elas foram motivadas, especialmente, pela transferência dos principais chefes do PCC para unidades prisionais fora do Estado de São Paulo e a implantação do Regime Disciplinar Diferenciado (RDD) em algumas penitenciárias estaduais. Em 2003 ocorreu uma ofensiva do PCC contra o RDD. No dia 2 de novembro, foram registrados 17 atentados contra postos fixos de policiamento, viaturas e bases comunitárias. Dois guardas civis e sete PM ficaram feridos.

Genial (2017, p 34) cita que nos meses de maio, julho e agosto de 2006, o PCC realizou ofensiva no Estado de São Paulo. Foram 1022 atentados em diversas cidades, totalizando 56 mortos, entre eles 42 policiais militares e civis. Em contrapartida, foram mortos pela polícia 79 criminosos. Vale lembrar que na rebelião ocorrida naquele ano, já citada anteriormente, morreram 135 presos em 73 estabelecimentos prisionais. Os números da destruição foram 11 prédios públicos atacados por artefatos explosivos e disparos de armas de fogo, 26 estabelecimentos comerciais saqueados e cinco estabelecimentos bancários assaltados. A ação paralisou a cidade de São Paulo, causando prejuízos estimados em mais de 150 milhões de reais.

Em 15 de junho de 2016, o PCC conduziu o assassinato de Jorge Rafaat Toumani, considerado o chefe do narcotráfico na região da fronteira do Brasil com o Paraguai:

> Rafaat foi assassinado com 16 tiros de uma metralhadora calibre .50, artefato de uso militar capaz de derrubar pequenas aeronaves. Sua morte, numa **emboscada**, destravou o caminho para o PCC se instalar no país vizinho e dominar um negócio milionário de tráfico de armas e drogas que usa o Paraguai como entreposto e tem o Brasil como um dos destinos finais. (RIBEIRO; CORREIA, 2017, grifo nosso).

Marighella (1969, p. 29) define que o guerrilheiro urbano deve realizar as ações de assaltos, invasões, ocupações, emboscadas, táticas de rua, greves e interrupções de trabalho, deserções, desvios, tomas, expropriações de armas, munições e explosivos, libertação de prisioneiros, execuções, sequestros,

sabotagem, terrorismo, propaganda armada e guerra de nervos. Constata-se que essas são as ações praticadas pelo PCC.

Da analise das formas das ações e dos graus de planejamento e execução é possível deduzir que os níveis de formação e emprego do PCC vem ganhando maior envergadura, a geração de poder da ORCRIM tem sido incrementada com o passar do tempo.

Genial (2017, p 37) concluiu de forma parcial que as ações coordenadas que tinham por objetivo maior reduzir o controle do Estado sobre os líderes e sobre as atividades ilícitas do PCC, são atividades de terrorismo, conforme sua definição prevista no Glossário das Forças Armadas, conforme se segue:

> Forma de ação que consiste no emprego da violência física ou psicológica, de forma premeditada, por indivíduos ou grupos, apoiados ou não por Estados, com o intuito de coagir um governo, uma autoridade, um indivíduo, um grupo ou mesmo toda a população a adotar determinado comportamento. É motivado e organizado por razões políticas, ideológicas, econômicas, ambientais, religiosas ou psicossociais. (BRASIL, 2015, p. 267)

WOLOSZYN (2013, p. 31) ainda afirma que as ações do PCC possuem as mesmas características de atos terroristas, verificadas pela utilização de táticas de guerrilha urbana, e suas consequências apontadas pela instauração do terror e pânico à população.

Podemos inferir de forma parcial que o Adestramento e a Educação desenvolvida no PCC são baseados na violência física e psicológica, visando abalar a opinião pública e pressionar o poder estatal para alcançar seus objetivos dentro dos presídios. Ações de assaltos a bancos, roubos de bens, morte de policiais, segurança dos pontos de venda de drogas contextualizam essa forma de preparo e emprego do PCC. A facção esta demandando maior capacidade de resposta do estado brasileiro, esse fato esta diretamente ao aumento das capacidades do PCC dentro do fator Educação e Adestramento.

### 5.2.4 Material

A aquisição de meios para as praticas criminosas esta diretamente relacionada à capacidade financeira do PCC.

Levantamento realizado por Lacerda (2017) estima que o PCC, em outubro de 2016, movimentava mais de 250 (duzentos e cinquenta) milhões de reais por ano, e contava com mais de 22 (vinte e dois) mil membros em todas as Unidades da Federação e em países circunvizinhos como a Bolívia, o Peru, a Colômbia e, com especial destaque, o Paraguai.

O Paraguai é tradicionalmente porta de entrada de armamentos ilegais para toda América do Sul. Esse tipo de contrabando é um dos principais desafios enfrentado nas fronteiras brasileiras. A fiscalização rotineiramente faz apreensão de armas de pesado calibre, como fuzil de calibres 5,56mm e 7,62mm. O calibre .50 tem surgido no cenário atual. O abastecimento do CO também se apoia nessa oportunidade paraguaia.

Além da compra de armas e munições, o PCC tem buscado outras formas de suprimento para atender suas demandas. Essas variações são resultado da quebra de fluxos vindos de fora, fruto da presença do estado na faixa de fronteira, aeroportos e portos.

Este ano foi noticiado o planejamento de futuras ações do PCC junto aos fóruns, com depósitos de armas apreendidas que aguardam julgamento. Em conversas monitoradas, criminosos falam de ordem dada por lideranças do crime para a realização de levantamento de fóruns em todo o território nacional que possam ter estoques de armas.

Os assaltos ocorridos nos fóruns de Guarujá e Diadema no estado de São Paulo, em junho de 2017, onde foram roubados 175 (cento e setenta e cinco) e 391 (trezentos e noventa e uma) armas respectivamente em cada local. As ações visam atender as demandas logísticas de equipar a facção que atualmente encontra-se enfrentando a facção rival Comando Vermelho e seus aliados, uma disputa de poder e espaço entre as ORCRIM.

Outro fato ocorrido recentemente foi o roubo ocorrido no Aeroporto Viracopos em São Paulo onde as investigações apontam que o PCC teria alugado as armas a um grupo de criminosos para realização do assalto. A facção tem o controle sobre o uso de armamentos mais pesados utilizados em grandes roubos no estado de São Paulo - em especial as metralhadoras calibre .50, que estavam com os ladrões no aeroporto.

Aquisições de outras necessidades se dão por compras com recursos da organização e por ações criminosas de roubos e furtos. Não existe uma padronização de materiais, contudo as ações ocorrem mediante ordem das lideranças “sintonias” de forma coordenada com as atividades de tráfico de drogas.

Conclui-se parcialmente que o PCC busca manter seus níveis de suprimento logísticos por meio de compras diretas e ações criminosas. A demanda é continua tendo em vista o aumento dos efetivos e expansão das áreas de atuação. Considero ser um centro de gravidade na facção que merece atenção para os planejamentos de enfrentamento.

5.2.5 Pessoal

A base humana do PCC é recrutada majoritariamente nos presídios, desde sua origem a mobilização de recursos ocorre dessa forma.

Uma das características do PCC é que o código de conduta dos integrantes vale para todos, sem exceção para as lideranças. Por exemplo: quando a mulher, filha, irmã ou mãe de um detento visita o presídio, sobretudo na visita íntima, os outros baixam a cabeça. Isso vale para quem comanda a ala tanto para quem acabou de chegar à prisão.

O novo preso tem de conversar com o "disciplina", invariavelmente alguém do PCC nos presídios paulistas. A pessoa segue as regras ditadas pela facção e pode ingressar no grupo, desde que seja aceito.

Quando ingressa no PCC, o preso passar a receber proteção da facção e ajuda para se manter no presídio. A situação caótica dos presídios, acaba sendo

vantajoso para o preso fazer parte da facção. Esse é um dos fatores de convencimento para adesão a facção, recrutamento espontâneo.

O recrutamento de novos colaboradores ocorre com a aprovação de dois integrantes, que não precisam ter nenhuma relevância na hierarquia do PCC, um detento ou um criminoso na rua pode entrar para a organização criminosa. Além dos dois padrinhos, que são como fiadores, o novo integrante tem seu nome inscrito nos livros de associados e recebe uma carta com o estatuto do PCC.

O jornal A Folha de São Paulo noticiou, em 27 jul 2018, a matéria com título PCC abre mão de 'taxa de matrícula' para recrutar 1 novo bandido por hora, onde relata que em meio à guerra contra facções rivais, o PCC realiza ação para fortalecimento do seu exército criminoso pelo país. A campanha recebeu o nome de “adote um irmão”, na qual cada membro do grupo precisa convidar um novo bandido para a facção criminosa. Com tal campanha, detectada pela Polícia Civil de São Paulo, os criminosos pretendem recrutar uma média mensal de 1.000 novos integrantes (ou mais de 30 novos bandidos a cada dia), tal como teriam conseguido em 2016.

A matéria cita ainda que para impulsionar a ação, os chefões do bando suspenderam há cerca de 40 dias a cobrança em todo o país (a única exceção é São Paulo) da chamada “cebola”, mensalidade que os integrantes do grupo são obrigados a contribuir. Segundo apuração da polícia, essa matrícula e as seguidas mensalidades podem custar até R$ 900 cada, a depender do estado, e a inadimplência pode gerar cobranças e punições.

Atualmente, o PCC tem cerca de 22 mil filiados fora do Estado de São Paulo, efetivo distribuído nas outras 26 unidades da federação.

Uma vez dentro da organização e seguindo as ordens previstas no estatuto do PCC ocorre a mobilidade vertical nos diversos setores da facção, como uma espécie de plano de carreira. No caso de desvios de conduta para benefícios que não atendam a facção, ficam sujeitos às punições. O fato mais recente foi a morte de dois integrantes no Ceará, este ano:

> Gegê e Paca eram líderes emergentes do PCC. Galgaram posições na facção ao conseguir o domínio sobre todas as etapas do tráfico de drogas envolvendo a produção nos países vizinhos e a venda para o exterior. Por isso, avaliam os investigadores, a perda dos dois seria um golpe duro na organização criminosa — a não ser que tenha ocorrido por vontade dela. A história do PCC sempre foi marcada por execuções sumárias de suas lideranças. O próprio Marcola só conseguiu chegar ao topo após o assassinato dos fundadores. A morte de Gegê e Paca, portanto, pode ter tido um objetivo que vai além da vingança: mostrar aos membros do PCC quem continua no comando. (GONÇALVES, 2018)

Podemos concluir que esse fator tem recebido atenção por parte da Sintonia Geral do PCC. A captação de novos membros tem sido uma estratégia para expansão e fortalecimento da facção. A busca por recursos humanos deve permanecer como objetivo da ORCRIM.

### 5.2.6 Infraestrutura

Nas análises de Faria (2018) e de Cepik e Borba (2011), a relação das organizações criminosas com o mundo lícito não são do tipo predatória, e sim parasitária: o Crime Organizado não atua para dominar ou destruir a estrutura social, mas sim para se aproveitar dela.

Segundo Genial (2017, p 31) entre os anos de 1993 a 2001, a constituição e expansão da infraestrutura do PCC, caracterizou-se pelo domínio das penitenciárias do sistema prisional do Estado de São Paulo e pela negação do Estado quanto à existência e a relevância da facção. Já no período de 2001 a 2006, ocorreu consolidação da nova configuração do poder, onde se evidenciou a projeção para fora dos presídios. A partir de 2006 a gestão dessa infraestrutura foi incrementada visando as ações de expansão dentro e fora dos presídios. Período caracterizado pelas guerras entre as facções em diferentes regiões do país.

As estruturas do PCC visam dar suporte para as atividades de tráfico de drogas e ações complementares. As ligações do PCC entre as áreas produtoras e mercados consumidores são operadas por membros da facção nas atividades de transporte e segurança do fluxo.

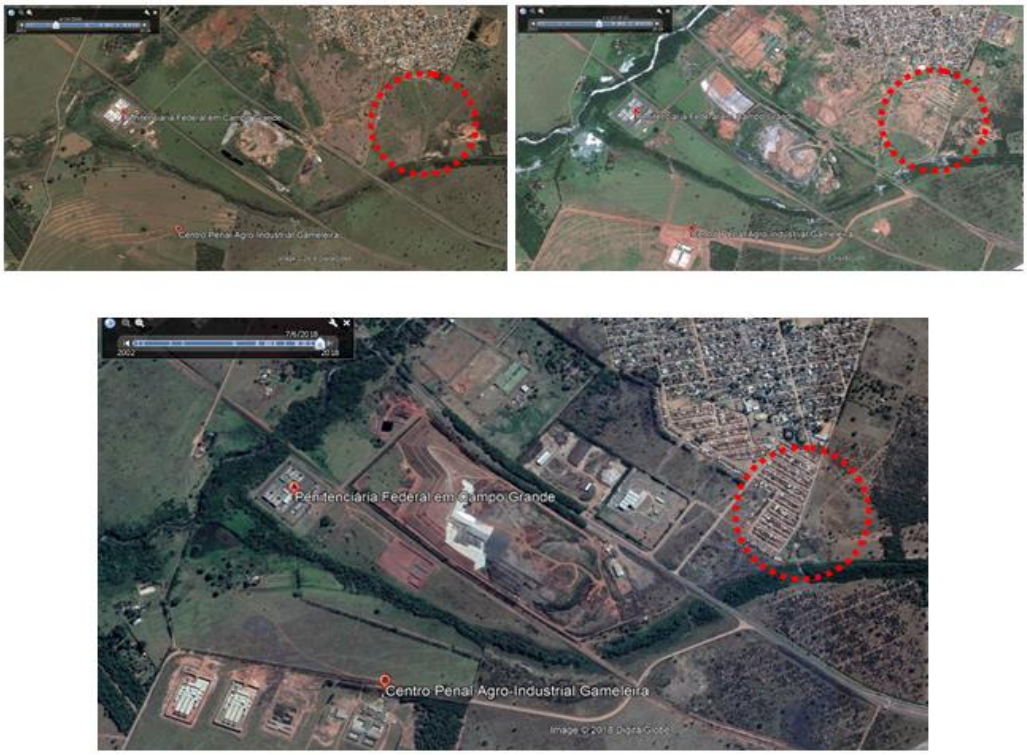
Figura 11 – **LOCAIS DE LIGAÇÕES DO PCC NO EXTERIOR.**

Fonte: Hisayasu (2016)

Nas áreas do entorno das penitenciárias são ocupados conjuntos habitacionais e incentivos à construção de casas populares, com o objetivo de apoiar as atividades desenvolvidas nos presídios, como a questão de celulares, transmissão de mensagens via física e melhorias da vida cotidiana na prisão (alimentos, remédios, etc.).

Segue-se abaixo uma sequencia de imagens, disponíveis no Google Earth, do entorno da Penitenciária Federal de Campo Grande nos anos de 2006, 2010 e 2018. Pode se verificar o crescimento de casas populares nas proximidades do presídio. Muito dos moradores dessas áreas são familiares dos presos e dessa maneira são elo da facção além-muros. Esse fato foi evidenciado durante a Operação Varredura na cidade de Campo Grande 2017, os familiares dos presos acompanhavam de casa as ações dos militares envolvidos.

Figura 12 – **Sequencia imagens 2006/2010/2018**




Fonte: Google Earth

Outro forma de conexão é pela chamada “sintonia das gravatas”, como é chamado o grupo de advogados, membros do PCC, que tem a função de atender as demandas judiciais e assuntos internos da facção. Usam da proteção provida pelo desempenho da função, para ter privacidade com o trato de assuntos sensiveis.

O jornal Estadão, na edição de 07 de julho de 2017 que a Justiça de Presidente Venceslau, no interior de São Paulo, condenou mais quatro advogados por integrarem o Primeiro Comando da Capital (PCC) a penas de até 15 anos de prisão. Os profissionais foram presos na Operação Ethos, deflagrada em novembro do ano passado, e que investigava a atuação de uma célula jurídica da facção. Essa noticia comprova a forma de emprego da estrutura para o funcionamento da facção.

Podemos concluir de forma parcial que quanto o fator infraestrutura, o PCC está buscando expansão dentro e fora dos presídios. Este crescimento visa atender a evolução da facção como um todo, e já mostra sinais claros de aumento da presença fora do Brasil, buscando diminuir as distancias das estruturas de controle e produção de drogas. Países como Paraguai, Bolívia e Colômbia são áreas estratégicas para a ORCRIM.

## 6. CONCLUSÃO

A celebração do acordo de paz entre a FARC e o estado colombiano foi um fato histórico que produziu impactos dentro e fora da Colômbia. Esse processo complexo não se encerra com esse evento, muitos dissidentes estão buscando outros caminhos para manter sua forma de viver, na clandestinidade e longe dos compromissos que o Estado impõe a todos os cidadãos colombianos.

Nesse contexto verificamos que o crime organizado brasileiro vem se expandindo na busca de novos mercados. O PCC, uma das maiores facções criminosas no Brasil, vem acompanhando esse movimento e tem como objetivo aproximar-se das áreas de produção de drogas dos países vizinhos da América do Sul (Paraguai, Bolívia, Peru e Venezuela).

Neste capítulo final serão apresentadas as conclusões parciais acerca dos fatores do DOAMEPI entre as FARC e PCC e seus possíveis reflexos.

No fator Doutrina verifica-se que ambas as organizações possuem produtos doutrinários. Os estatutos das FARC e do PCC tem a finalidade de normatizar suas missões, atividades e tarefas, de forma abreviada, mas que tem alcançado resultados. Ambas desenvolvem atividades ligadas ao trafico de drogas. O possível reflexo da entrada de dissidentes da FARC no PCC, no que tange a Doutrina é o incremento da doutrina da guerrilha colombiana aumentando as capacidades da facção paulista com ações mais violentas e novas formas de atuação.

Quanto ao fator Organização ambas são bem definida e com níveis distintos. Tanto as FARC quanto o PCC agem com rigor com os membros que não cumprem o que está previsto nos estatutos e nas suas atribuições funcionais. Essa semelhança também favorece a integração dos dissidentes podendo ser um fator de atração dos mesmos para participar do PCC.

Quanto ao fator Adestramento e Educação verifica-se que a FARC e PCC tem semelhanças, fruto de ambos desencadearem ações criminosas contra o estado. O adestramento da FARC é mais organizado, por ser um grupo paramilitar. O PCC não tem tanta organização dentro desse aspecto, contudo uma integração entre eles possibilitaria um incremento desse aspecto no PCC, na medida em que os

dissidentes das FARC podem trazer suas experiências para dentro da facção paulista, potencializando as atividades e tarefas do crime.

Quanto ao Material, os dois atores têm restrições na logística para aquisição e manutenção de materiais. Esse entrave é fruto da clandestinidade dos atores. A expansão do PCC, com o ingresso de guerrilheiros, pode aumentar o acesso a fornecedores de armas e outros meios disponíveis na força de guerrilha.

No fator Pessoal verifica-se que é situação distinta entre as partes. Os dissidentes das FARC são recursos humanos disponíveis e que buscam serem valorizados e realocados. Por outro lado, o PCC está em campanha para entrada de novos membros, necessitam expandir e fortalecer a facção. Dessa forma é bem possível que isso já esteja ocorrendo, como consequência da conveniência e necessidade das duas partes.

Quando ao fator Infraestrutura a FARC esta mantendo as áreas de produção de pasta base de cocaína. O PCC, dentro de sua estratégia de expansão pelo Brasil e América Latina, tem buscado alcançar estas áreas produtoras, diminuindo custos e controle para o trafico de drogas.

Podemos concluir que a assinatura do acordo de paz entre as FARC e a Colômbia não colocou fim as guerrilhas e ao trafico de drogas. Esse evento foi capaz de fragmentar a FARC, aspecto que favorece a migração de guerrilheiros para outros grupos dentro e fora do estado colombiano, em especial o PCC.

Podemos concluir também que o PCC vem buscando aumentar suas capacidades para pratica de roubos, comercio de armas e drogas. Este movimento vem ganhando força como consequência das lutas entre facções dentro do país.

Quanto aos possíveis reflexos para o PCC, conclui-se que a entrada de dissidentes pode gerar um incremento de força da facção paulista. A interação em todos os fatores do Planejamento Baseado em Capacidades, com ênfase nos fatores pessoal e infraestrutura, ligando as áreas de produção, na Colômbia, as áreas de comercio e consumo no Brasil, são evidencias desse reflexo. Cabe lembrar

que isso já vem ocorrendo com o PCC dentro do Paraguai, onde o foco é a maconha e comercio de armas.

O conhecimento aqui apresentado pode colaborar para os processos de tomada de decisão, em futuros cenários de enfrentamento contra o PCC, dentro da analise do fator da decisão, inimigo:

> Este fator aborda o dispositivo do inimigo (organização, tropas com suas localizações e mobilidade tática), doutrina, equipamento, capacidades, vulnerabilidades e prováveis linhas de ação. DICOVAP: dispositivo, composição, valor, atividades recentes e atuais e peculiaridades. (PPCOT, 2014, p 2-9).

Por fim esse trabalho buscou contribuir para compreensão de um esboço da matriz doutrinária do PCC e assim, antever as ações dessa facção criminosa, dentro do complexo tabuleiro da segurança pública do país. Como parte do objeto desse estudo, verificamos que o combate ao PCC não se restringe nas áreas de periferia e locais de venda de drogas. Os colaboradores e membros dessa organização do crime organizado estão infiltrados dentro da maquina do estado e outros segmentos da sociedade brasileira, vivendo em simbiose, condição que dificulta a consciência situacional e a aplicação da força para combater esse mal do mundo globalizado.

## 7. REFERÊNCIAS

_____. **Estratégia Nacional de Defesa**. 2016a.

_____. **Política nacional de Defesa.** 2016b.

_____. Exército. Estado-Maior. **C 20-1: glossário de termos e expressões para uso no Exército.** 3. ed. Brasília, DF. 2003.

_____. Exército. Estado-Maior. **Manual de Campanha EB20-MC-10.211 Processo e Planejamento e Conduçãodas Operações Terrestres**, 1ª Edição, 2014.

_____. **Livro Branco de Defesa Nacional**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2012. 276p.

**A Ação das FARC na Amazônia e sua implicação nas atividades do Exército na região.** Melo, Christiano Stefanes Mendes de. Rio de Janeiro: ECEME, 2017. 61 fl

**A Internacionalização do Primeiro Comando da Capital, no Paraguai, e os Novos Desafios à Atividade de Inteligência Militar do Exército** / Carrion, Alexandre Lückemeyer Machado; Matos, Sergio Ricardo Reis. **-** Brasília,DF, 2018. 45fl

**Cerca de 300 membros das Farc não aderem a acordo de paz. EXAME**, 5 fev. 2017. Disponível em: < http://exame.abril.com.br/mundo/cerca-de-300-membros-das-farc-nao-aderem-a-acordo-de-paz/> Acesso em 20 mar 2018.

CEARÁ, Diego Barbosa. **FARC-EP: o mais longo processo de luta revolucionária da América Latina. História Social**, Campinas, n. 17. 2009. Disponível em: < https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/rhs/article/view/283 >. Acesso em: 21 mar. 2018

DARIO, Diogo Monteiro. **Os diálogos de paz entre as FARC e governo Santos na Colômbia.** Policy Brief, Rio de Janeiro, V.4, n.1. fev. 2014. Disponível em: < https://scholar.google.com.br/scholar?q=Policy+Brief+Colombia&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholart&sa=X&ved=0ahUKEwj65dTf96vTAhXChJAKHcjLCF4QgQMIJDAA >. Acesso em: 20 de mar. 2018.

DIÁLOGOS DA PAZ. **Acordo para o término do conflito e a construção de uma paz estável e duradoura.** Disponível em: < http://www.pazfarc-ep.org/comunicados/acuerdo-general.html >. Acesso em: 25 mar. 2018.

EMBAIXADA E CONSULADO DOS EUA NO BRASIL. **Crime organizado transnacional: crescente ameaça à segurança nacional e internacional.** Disponível em: < https://br.usembassy.gov/pt/transnational-organized-crime-toc-poses-significant-growing-threat-national-international-security-dire-implications-public-s/?_ga=2.85377241 .138072993.1522083916-606729597.1522083916 >. Acesso em: 03 dez. 2017.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Heróis do Traíra permanecem vivos em nossas memórias**. Disponível em: < http://www.eb.mil.br/web/midia-impressa/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/iz4bx6gegotx/content/herois-do-traira-permanecem-vivos-em-nossas- memori-1 >. Acesso em: 21 mar. 2018

**FUERZAS ARMADAS REVOLUCIONARIAS DE COLOMBIA – EJERCITO DEL PUEBLO. 34º Aniversario de las FARC-EP**. Bogotá, 1998. Disponível em: < http://www.farcejercitodelpueblo.org/?node=2,1343,1&highlight=operacion%20marquetalia>. Acesso em 20 de novembro de 2017.

GENIAL, Rodrigo Oliveira - **O PRIMEIRO COMANDO DA CAPITAL E A GUERRA IRREGULAR.** Rio de Janeiro: ECEME, 2017. 53 fl.

HISAYASU, Alexandre at al. **PCC 10 anos**. Disponível em: <http://infograficos.estadao.com.br/cidades/dominios-do-crime/poder-geografico>. Acesso em: 20 mar 2018.

JOZINO, Josmar. **Cobras e Lagartos. A vida íntima e perversa nas prisões brasileiras. Quem manda e quem obedece no partido do crime.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

KNAUF, Mario Gustavo - **As Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) e o Acordo de Paz com o governo colombiano: possíveis consequências para o Brasil** Rio de Janeiro: ECEME, 2017. 54 fls.

MARIGHELLA, Carlos. **Manual do Guerrilheiro Urbano**. p. 60, 1969

PULIDO, Luis Alberto Villamarín. **FARC: Terrorismo na América do Sul.** Rio de Janeiro: BIBLIEx, 2009. 320 p.

SANTANA, MARCOS VIEIRA. **O crime do crime organizado: uma. ameaça à segurança nacional.** Disponível em: < portal.eceme.eb.mil.br/meiramattos/index.php/rmm/article/download/134/209 >.Acesso em: 03 dez. 2017.

VISACRO, Alessandro. **Guerra Irregular. Terrorismo, guerrilha e movimentos de resistência ao longo da história.** São Paulo: Contexto, 2009

WOLOSZYN, André Luis. **Ameaças e desafios à segurança humana no século XXI.** 2. ed. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2013.